



O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO DE CIÊNCIAS E A CONSTITUIÇÃO DOCENTE

Julia de Oliveira Lange¹
Paula Vanessa Bervian²

Resumo: Este resumo tem como objetivo compartilhar as experiências e vivências decorrentes do Estágio Curricular Supervisionado: Ciências no Ensino Fundamental, do curso de Ciências Biológicas Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo. O período de regência totalizou 35 horas-relógio em sala de aula, ocorrendo em formato presencial, com duas turmas -6° e 7° anos- do Ensino Fundamental de uma escola localizada no município de Giruá-RS. O estágio supervisionado tem como objetivo promover a imersão do licenciando nos ambientes escolares, possibilitando aos professores em formação, a reflexão a respeito de suas práticas pedagógicas, construindo assim, seu perfil docente. Durante o período de regência, os impactos gerados pela pandemia de Covid-19 no âmbito educacional foram evidentes, de modo a permitir a identificação de diversas lacunas na aprendizagem dos estudantes, bem como em aspectos comportamentais. Inferiu-se que a turma do 7° ano mostrou-se menos afetada pela carência educacional implicada pela pandemia; acredita-se que esta circunstância esteja associada à idade e ao período de alfabetização avançados. Para que as necessidades de conteúdos fossem atendidas, inúmeras vezes os planejamentos de aulas demandaram certa reorganização, pois o andamento das aulas, assim como a compreensão dos conceitos por parte dos estudantes, nem sempre seguiam a linha tênue proposta. Acredita-se que o ato de replanejar transforme a prática educativa dos professores, pois exige que esta seja encarada com um olhar reflexivo, originando questionamentos sobre o motivo das aulas fluírem positivamente ou não, no sentido de avaliar a aprendizagem dos estudantes, mas, também, de avaliar o professor e suas aulas. Ao replanejar as aulas, julgou-se necessária a opinião dos estudantes, de modo em que as estratégias de ensino abordassem métodos capazes de incitar sua curiosidade, bem como aproximar os conteúdos com seus contextos e vivências do cotidiano. Promover um momento para que os estudantes pudessem expor quais atividades gostariam de realizar e quais estratégias seriam benéficas para potencializar seus aprendizados foi imprescindível para que o andamento das aulas melhorasse, embora sabe-se que as salas de aula estão repletas de pluralidades, e nem sempre os estudantes estarão dispostos a colaborar com o processo de ensino, o que considera-se compreensível e perfeitamente normal, já que são seres humanos com vontades próprias. Diante disso, evidenciou-se a importância do professor em

¹ Licencianda em Ciências Biológicas, UFFS, Cerro Largo, Iniciação Científica, juliadeoliveiralange@gmail.com

² Doutora em Educação nas Ciências, UFFS, Cerro Largo, paulavanessabervian@gmail.com



adaptar-se às diferentes realidades, uma vez que ser professor, pela concepção da autora, é moldar-se de acordo com a realidade em que se está imerso, experiência proporcionada pelo Estágio Curricular Supervisionado de Ciências no Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Aprendizagem, experiências, práticas pedagógicas, regência.

Categoria: Ensino.